

Políticas Públicas na Educação Brasileira

Ensino Aprendizagem e Metodologias

Atena Editora



Atena Editora

**POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA:
ENSINO APRENDIZAGEM E METODOLOGIAS**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas na educação brasileira: ensino aprendizagem e metodologias / Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.
354 p. – (Políticas Públicas na Educação Brasileira; v. 11)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-93243-85-1
DOI 10.22533/at.ed.851182604

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.
3. Professores – Condições de trabalho. 4. Professores – Formação.
I. Série.

CDD 379.81

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

Sumário

CAPÍTULO I

O ENSINO DE BIOLOGIA NO PRÉ-VESTIBULAR SOLIDÁRIO: IMPLEMENTANDO MODALIDADES DIDÁTICAS PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

José Jailson Lima Bezerra e Joseclécio Dutra Dantas..... 7

CAPÍTULO II

O USO DE JOGOS DIDÁTICOS E O ENSINO DE BIOLOGIA: APRENDENDO BOTÂNICA

Layane Pereira de Brito, Rafael Marinho Sousa, Kildery Muniz de Sousa, Antonio Edinardo Araújo Lima e Lucilene Silva Pereira Soares 17

CAPÍTULO III

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE METODOLOGIAS INOVADORAS E SUAS IMPLICAÇÕES NO ENSINO DE BIOLOGIA EM ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA-PI

Evandro Bacelar Costa, Raymara Sabrina Soares dos Santos, Alberto Alexandre de Sousa Borges, Adna Dallyla Torres Lopes e Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda..... 26

CAPÍTULO IV

A BOTÂNICA NA CONCEPÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL E AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PARA ENSINÁ-LA

Andreia Quinto dos Santos, Guadalupe Edilma Licona de Macedo e Ricardo Jucá Chagas.....35

CAPÍTULO V

A CONSTRUÇÃO DO MÉTODO ESTUDO DE CASO SOBRE O ENSINO DE CIÊNCIAS PARA OS DISCENTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Mariana Monteiro Soares Crespo de Alvarenga e Gerson Tavares do Carmo 43

CAPÍTULO VI

ATIVIDADES LABORATORIAIS: A IMPORTÂNCIA DAS MACROMOLÉCULAS NO NOSSO ORGANISMO

Hudson Guilherme Silva da Costa, Ranyelly Gomes Alves e Thiago Emmanuel Araújo Severo 56

CAPÍTULO VII

AVALIAÇÃO EM AULAS DE BIOLOGIA: OLHARES DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Carlos Bruno Cabral de Oliveira, Mariana Guelero do Valle e Brenna Yonarah Santiago Avelar 63

CAPÍTULO VIII

CONHECIMENTOS PRÉVIOS DE ESTUDANTES DO FUNDAMENTAL II SOBRE PLANTAS

Anna Clara Targino Moreira Spinelli, Adrielly Ferreira Silva, Pietra Rolim Alencar Marques Costa e Rivete Silva Lima 76

CAPÍTULO IX

INSERÇÃO DE ATIVIDADES PRÁTICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS NO CONTEXTO DO ESTÁGIO DOCENTE- RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rosália Rodrigues da Costa Silva, Rayane Santana da Silva, Rose Kelly dos Santos Sousa e Emanuel Souto da Mota Silveira..... 86

CAPÍTULO X

O EFEITO DOS GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL

Nilson Soares de Vasconcelos Júnior, Maríllia Danielli Rodrigues Pontes e Lígia Gabriela da Cruz dos Santos..... 94

CAPÍTULO XI

O TEATRO CIENTÍFICO EXPERIMENTAL: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO E DE POPULARIZAÇÃO DA ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS

Énery Gislayne de Sousa Melo e Antônio Carlos da Silva Miranda 101

CAPÍTULO XII

O USO DE MATERIAL DIDÁTICO ADAPTADO PARA ALUNOS CEGOS: EXPLORANDO O PERCEPTUAL TÁTIL ACERCA DAS CAMADAS DA TERRA

Ester Silva Chaves, Josiel de Oliveira Batista, Lucas Gomes de Sousa e Luciane Ferreira Mocrosky 115

CAPÍTULO XIII

PROPOSTAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS POR INVESTIGAÇÃO A PARTIR DE OBSERVAÇÕES EM UM LICEU FRANCÊS

Helaine Haddad Simões Machado, René Lozi e Nicole Biagioli 132

CAPÍTULO XIV

USO DA DINÂMICA “VOCÊ NA TEIA ALIMENTAR DO MANGUEZAL” PARA O ESTUDO DAS TEIAS ALIMENTARES

Nathalya Marillya de Andrade Silva, Márcia Adelino da Silva Dias, Josley Maycon de Sousa Nóbrega, Viviane Sousa Rocha, Cristiana Marinho da Costa e Silvana Formiga Sarmiento 149

CAPÍTULO XV

A RÍTMICA DE DALCROZE E O ORFF-SCHULWERK DE CARL ORFF PERSPECTIVAS BASEADAS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Tássia Luiz da Costa Porto e José Tarcísio Grunennvaldt 158

CAPÍTULO XVI

PRINCÍPIOS HISTÓRICO-PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA: BASES EPISTEMOLÓGICAS PARA O ENSINO E PESQUISA

Marlon Messias Santana Cruz, Pedro Alves Castro, Ana Gabriela Alves Medeiros e Sebastião Carlos dos Santos Carvalho..... 166

CAPÍTULO XVII

A GEOGRAFIA ESCOLAR: UM OLHAR SOBRE A PRÁTICA E O ENSINO NA SALA DE AULA

Sílvia César Lopes da Silva, Maria do Socorro Guedes, Islany Caetano de Souza, Chistiane Jéssika Vidal Santos e Naéda Maria Assis Lucena de Moraes 178

CAPÍTULO XVIII

O ENSINO DA CARTOGRAFIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DO IFPE SOB UMA ABORDAGEM CONSTRUTIVISTA

Wagner Salgado da Silva e Ana Paula Torres de Queiroz..... 187

CAPÍTULO XIX

O USO DAS GEOTECNOLOGIAS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA REPRESENTAÇÃO FITOBOTANICA DAS PALMEIRAS EM MT – UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

Zuleika Alves de Arruda, Barbara Albues Campos, Valeria Rodrigues Marques Rosa e Ythallo Henrique Sebastião Gomes Costa..... 197

CAPÍTULO XX

O USO DE SIMULADOR COMO RECURSO DIDÁTICO-METODOLÓGICO EM AULA DE GEOGRAFIA

Thayana Brunna Queiroz Lima Sena, Deyse Mara Romualdo Soares, Gabriela Teles, Luciana de Lima e Robson Carlos Loureiro 209

CAPÍTULO XXI

EXPLORANDO A HISTÓRIA E A CULTURA NA LINGUAGEM DE CINEMA DE ANIMAÇÃO COM O SOFTWARE PIVOT

Giselle Maria Carvalho da Silva Lima 222

CAPÍTULO XXII

A ELABORAÇÃO DE JOGOS EDUCATIVOS COMO RECURSO PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Larisse Carvalho de Oliveira, Tiago Alves Nunes e Jorge Luis Queiroz Carvalho..... 230

CAPÍTULO XXIII

OS DESAFIOS DA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: UM CONVITE A REFLEXÃO E AÇÃO

Zaira Dantas de Miranda Cavalcanti e Marcelo Silva de Souza Ribeiro 241

CAPÍTULO XXIV

A INFLUÊNCIA DO PERFIL ESTUDANTIL NO DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO PEDAGÓGICO: UM TRABALHO REALIZADO NO ÂMBITO DO ESTÁGIO III DO IFBA DE VITÓRIA DA CONQUISTA – BA

Amanda Moreira de Oliveira Melo e Wdson Costa Santos..... 254

CAPÍTULO XXV

A UTILIZAÇÃO DE JOGOS COMO RECURSO DIDÁTICO PARA DINAMIZAR O ENSINO DE

QUÍMICA

Weslei Oliveira de Jesus e Grazielle Alves dos Santos..... 261

CAPÍTULO XXVI

CONSUMO SUSTENTÁVEL DE MATERIAIS: CONHECIMENTOS DE QUÍMICA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A SOCIEDADE COM CIDADANIA.

Joaldo Bezerra de Melo 270

CAPÍTULO XXVII

ENSINO DA QUÍMICA: DESIDRATAÇÃO OSMÓTICA DE UM PONTO DE VISTA CONTEXTUALIZADO, INVESTIGATIVO E PROBLEMATIZADOR, COM DISCENTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Aline Maria Herminio da Mata, Francivaldo de Sousa, Anely Maciel de Melo, Bruno Rodrigues Dantas, Valéria Marinho Leite Falcão e Max Rocha Quirino 280

CAPÍTULO XXVIII

ENSINO DE QUÍMICA: DESENVOLVIMENTO DE EXPERIMENTO DIDÁTICO DE GALVANOPLASTIA UTILIZANDO MATERIAIS DE BAIXO CUSTO

Antonio Zilverlan Germano Matos, Marco Aurélio da Silva Coutinho, Eziel Cardoso da Silva, Abraão Leal Alves, Francisco Dhiêgo Silveira Figueiredo e Dihêgo Henrique Lima Damacena..... 290

CAPÍTULO XXIX

EXTRAÇÃO DE CAFEÍNA: COMO TEMA CONTEXTUALIZADO GERADOR DO CONHECIMENTO, ATRAVÉS DA TEORIA E PRÁTICA NO ENSINO DE QUÍMICA

Francivaldo de Sousa, Aline Maria Hermínio da Mata, Bruno Rodrigues Dantas, Anely Maciel de Melo, Valéria Marinho Leite Falcão e Max Rocha Quirino..... 306

CAPÍTULO XXX

PRÁTICA PROFISSIONAL II: UMA ANÁLISE DA METODOLOGIA E APLICAÇÃO DE MATERIAIS LTERNATIVOS NO ENSINO DA QUÍMICA

Alisson de Lima Xavier, Maria das Graças Negreiros de Medeiros e Rafael Batista Reinaldo 316

CAPÍTULO XXXI

VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO DE QUÍMICA: O PAPEL DA EXPERIMENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO NÍVEL MÉDIO

Adriana Lucena de Sales, Emmanuele Maria Barbosa Andrade, Iessa da Silva Dias, Érica Araújo de Almeida e Alberlane da Silva Alves 325

Sobre os autores.....336

CAPÍTULO X

O EFEITO DOS GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL

**Nilson Soares de Vasconcelos Júnior
Marília Danielli Rodrigues Pontes
Lígia Gabriela da Cruz dos Santos**

O EFEITO DOS GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL

Nilson Soares de Vasconcelos Júnior

Universidade Estadual da Paraíba/ Departamento de Biologia
Campina Grande -PB

Marília Danielli Rodrigues Pontes

Universidade Estadual da Paraíba/ Departamento de Letras- Língua Portuguesa
Campina Grande -PB

Lígia Gabriela da Cruz dos Santos

Universidade Estadual da Paraíba/ Departamento de letras- Língua portuguesa
Campina Grande -PB

RESUMO: A leitura é uma prática que deve ser bem trabalhada e aperfeiçoada a cada série de desenvolvimento educacional, pois a mesma interfere de forma primordial no ensino de todas as disciplinas além da Língua Portuguesa. Sobre isto, o presente artigo tem por finalidade apresentar os resultados de um trabalho que foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental José Tito Filho, no município de Riachão do Bacamarte-PB. Este, teve como objetivo aprimorar o ensino de Ciências e despertar o interesse dos alunos pela leitura, visto que se tornou uma prática de pouca frequência e ainda tornando-a como uma boa estratégia no ensino de ciências de forma interdisciplinar por meio de gêneros textuais como: canção, histórias em quadrinhos, receitas e cartazes. No intuito de enriquecer nosso trabalho tivemos como aporte teórico: MARCUSCHI (2008), MUSSINI (2014), MARTINS (2011).

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Gêneros textuais. Ciências.

1. INTRODUÇÃO

Os gêneros textuais estão presentes em qualquer lugar que estamos. Desde um outdoor visto perto de um ponto de ônibus, por exemplo, ou até mesmo em uma receita de algum prato muito apreciado. E quando os mesmos se integram como uma estratégia de ensino relacionados com outras disciplinas além da Língua Portuguesa há uma complexidade maior de seu uso e o envolvimento na vida das pessoas. A prática pela leitura é estimulada em todos os sentidos, porém prática essa, perdida por partes dos alunos. A leitura e interpretação regem todas as demais disciplinas escolares a ponto de facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Sem elas, o aprendizado nas demais séries se dificulta ou até mesmo se inviabiliza dificultando o objetivo atingido pelos currículos do fundamental II ou até mesmo do ensino médio.

Na esperança de resgatar essa prática e ainda de criar uma perspectiva multidisciplinar em sala de aula, houve uma união dos professores de Língua Portuguesa e Ciências da escola municipal José Tito Filho no município de Riachão

do Bacamarte- PB, a fim de unir os conteúdos que fazem parte do currículo de ciências do fundamental II nas séries do 6° ao 9° ano juntamente com o envolvimento e uso dos mais diversos gêneros textuais verbais.

Além desses textos se relacionarem com o conteúdo propriamente dito, houve também a preocupação em despertar seu senso crítico frente a alguns problemas sociais e ambientais enfrentados como foi o caso da reflexão partindo da letra de “Canção da floresta” de Sebastião Dias, trabalhada em todo o fundamental II. E recentemente foi feito um trabalho com a elaboração de cartazes educativos com o 6°, 7° e 9° ano do ensino fundamental, objetivando alertar a população sobre algum problema ambiental relacionado com o conteúdo visto em sala por eles.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

De início, se investiu bastante no uso de tirinhas nas séries do fundamental II, que representassem e se relacionassem com algum conteúdo integrante do currículo daquela série, despertando nos alunos o poder de interpretação e correlação com o assunto trabalhado. No período junino, foi trabalhado por exemplo com o 6° ano os benefícios de muitos alimentos para a saúde através do gênero receita, na qual foi pedido que cada aluno trouxesse uma receita de comida típica do período junino e em sala, de forma breve foi explanado os benefícios dos principais ingredientes presentes em cada receita, como milho, côco, mandioca, leite e outros. E por fim foi criado um livro simples com as receitas trazidas por eles juntamente com as anotações acerca dos benefícios dos alimentos trabalhados, e o mesmo foi introduzido na biblioteca da escola.

Recentemente, foi trabalhada a música “canção da floresta” (DIAS, Ano desconhecido) que trata da questão da devastação de florestas pela ação antrópica abordando diversos assuntos em particular como, desmatamento, queimadas, poluição dos rios e até mesmo, formas de como nós podemos agir para dar nossa contribuição para essa problemática em que foi procurado trabalhar e relacionar a letra da canção com o conteúdo pertencente ao currículo de cada série. No 6° ano através dos diversos assuntos relacionados a água, foi usado o exemplo da poluição dos rios citado na música através do trecho: “Ouça os índios, limpem os rios, façam a Deus esse favor” (FAGNER, 2014), fazendo os alunos entenderem as consequências de um rio poluído para os seres vivos, ao mesmo tempo apontando a importância de um rio limpo.

Ainda sobre a música trabalhada, no 7° ano foi dada ênfase a questão do desmatamento e suas consequências, onde foram relacionados assuntos como fotossíntese mostrando a absorção do gás carbônico e liberação de oxigênio pelas árvores e que através do desmatamento aumenta a quantidade de CO₂. Assim como as consequências dessa prática para a fauna e flora. “Fauna e flora valem mais do valor que o ouro tem” (FAGNER, 2014).

Já no oitavo ano, foram destacadas as consequências das queimadas para a saúde humana, principalmente relacionadas ao sistema respiratório. E por fim, no

9º ano foi dada ênfase a questão do efeito estufa através da concentração de CO₂ em consequência do desmatamento, relacionando esse gás como uma função inorgânica, óxido, visto em sala de aula por eles, e isso se refletiu em muitas produções textuais (figura 01). E além de tudo a música serviu para eles entenderem a dimensão de toda a discussão com o mundo que os cerca. Em consonância com (MUSSINI, 2014):

Os conteúdos escolares ensinados aos alunos são entendidos como parte de um instrumental necessário para que todos compreendam a realidade à sua volta e adquiram as condições necessárias para discutir, debater, opinar e mesmo intervir nas questões sociais que marcam cada momento histórico. (MUSSINI, 2014, p. 02).

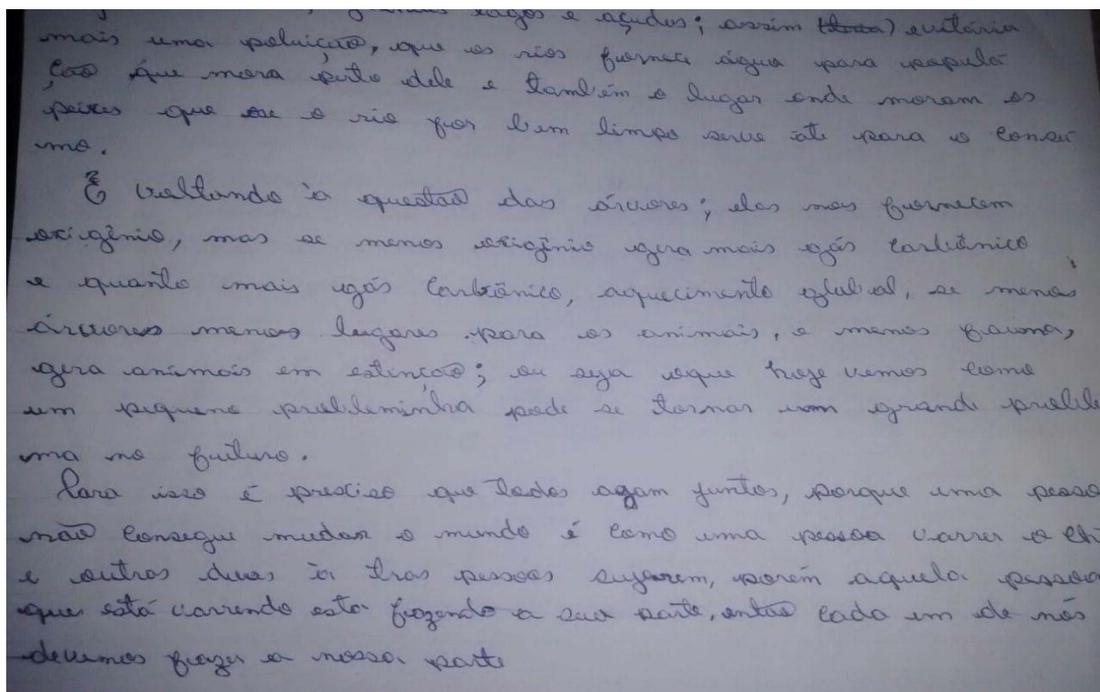


Figura 02- Trecho de uma produção textual de uma aluna do 9º onde ela cita a relação dos gases da fotossíntese com o aquecimento global com o desmatamento.

Para a elaboração dos cartazes educativos, foi proposto ao 6º ano elaborar cartazes relacionados com a poluição do ar em consequência das queimadas. Para o 7º ano, a problemática da caça e tráfico de animais silvestres e para o 9º ano a questão da economia de energia elétrica no Brasil devido ao baixo nível dos reservatórios das hidrelétricas. Para isso usaram cartolinas, tinta guache, papéis coloridos, lápis de pintar e diversos outros materiais concretos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a produção do livro de receitas, que hoje se encontra na biblioteca da escola, pode-se perceber a atenção dos alunos sobre os benefícios dos alimentos para a vida deles e no momento em que foram abordados os determinados benefícios, muitas dúvidas surgiram e ao mesmo tempo conseguimos tirar as

dúvidas, inclusive o velho mito do “malefício” da mistura leite com manga. Foi satisfatório o trabalho com o gênero receita, pois contribuiu para que os discentes conhecessem um pouco mais sobre os ingredientes específicos que compõem uma determinada receita, fazendo os mesmos entenderem também que alguns itens da receita, em excesso, como a gordura da manteiga também faziam mal à saúde.

Como forma de fixar o que foi aprendido em relação a música trabalhada e ao mesmo tempo estimular a capacidade de produção, foi pedido que os alunos redigissem uma produção textual abordando a concepção deles em relação as devastações ocorridas nos diversos ambientes e como eles poderiam contribuir para a diminuição dos impactos ambientais relacionando o senso crítico ao conteúdo abordado em relação a canção. As produções textuais se apresentaram com alguns erros ortográficos que foram corrigidos em seguida e por fim mostrado a maneira correta, porém chama-se atenção da capacidade crítica de muitos alunos (figura 02).

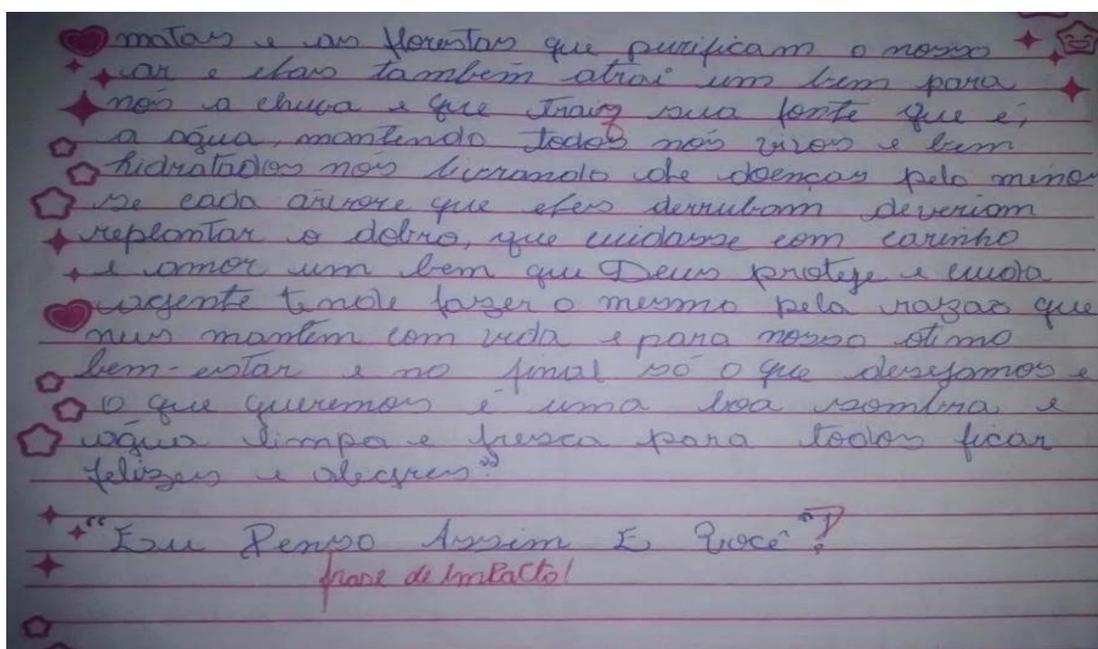


Figura 02- Parte de uma produção de uma aluna do 7° ano, em que ela relata as consequências do desmatamento na concepção dela, com base na discussão em sala.

Essa relação vem sendo desenvolvida há cinco meses e já está tendo seus efeitos em relação ao avanço na escrita dos alunos, em que muitos erros ortográficos através dessas produções foram corrigidos e ainda estimulou uma ampla visão de mundo e de criticidade de cada aluno para o desempenho com a sociedade.

Com relação aos cartazes elaborados, pôde-se perceber a influência do cotidiano deles com adição de uma certa resistência de alguns quanto aos temas propostos, pelo fato da proposta de intervenção mexer com a realidade de muitos. Todavia, no final todos perceberam os problemas trazidos pelas queimadas, a caça e tráfico ilegal de animais e o gasto excessivo de energia elétrica servindo como um aprendizado para a vida deles, além de terem aprendido sobre um gênero textual

tão importante no dia-a-dia como o cartaz educativo.



Cartazes produzidos pelas turmas do 6° e 7° ano



Turmas do 6° e 7° produzindo os cartazes



Turma do 9° ano produzindo os cartazes



Cartazes elaborados no final da atividade

4. CONSIDERAÇÕES

Para as produções textuais, os alunos refletem conhecimentos acumulados da vida e de seu dia-a-dia e muitas vezes precisam de oportunidade como essas para mostrarem suas habilidades escritas, ou ilustrativas ao construírem desenhos em histórias em quadrinhos.

Segundo Mussini (2014), “Os alunos trazem vivências, saberes, informações, e o trabalho com a variabilidade de linguagens amplia a visão global acerca do tema proposto pelo professor além da melhoria da capacidade leitora e escritora dos alunos, em contato com diversos gêneros textuais.” E todos os trabalhos com os gêneros textuais englobam a capacidade cognitiva com base em modelos mentais adquiridos com a experiência vivida, refletindo assim em suas produções textuais.

REFERÊNCIAS

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, Análise de gêneros e compreensão**. São Paulo : Parábola Editorial, 2008.

MARTINS, E.K; STADLER, R.C.L., **O ensino de ciências e a utilização de gêneros textuais: A transformação da fábula do *trypanossoma Cruzi* em histórias em quadrinhos**, Paraná, 2011.

MUSSINI, V.N.; BONZANINI, T.K, **O Trabalho com gêneros textuais no ensino de ciências**, São Carlos, p. 02 e 03, 2014.

ABSTRACT: A reading of a series of educational development, for the same interference in a primordial way, without teaching of all disciplines besides the Portuguese Language. Above all, the purpose of this article is to present the results of a study carried out at the Municipal School of Primary Education José Tito Filho, in the municipality of Riachão do Bacamarte-PB. This aims to improve science teaching and awaken students' interest in reading, since it is an infrequent practice and still vote as a good strategy without teaching science in an interdisciplinary way through textual genres such as: song, stories comic books, recipes and posters. There is no intention to enrich our work as a theoretical asset: MARCUSCHI (2008), MUSSINI (2014), MARTINS (2011).

KEYWORDS: Teaching. Textual genres. Sciences

tiagopark@gmail.com

Valéria Marinho Leite Falcão: Graduanda em Licenciatura em Ciências Agrárias pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa – Grupo de Pesquisa em Ensino Química - GPEQ; E-mail para contato: valeriafalcao001@gmail.com

Valeria Rodrigues Marques Rosa: Estudante do Ensino Médio Integrado em Agrimensura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) - Campus Cuiabá. E-mail: valeriarrosa@gmail.com

Viviane Sousa Rocha: Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual da Paraíba (2016). Foi monitora dos componentes curriculares Filosofia da Educação e Pensamento Pedagógico Contemporâneo. Desenvolveu pesquisas na Empresa Brasileira de Agropecuária (Embrapa), como bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), entre os anos de 2013 à 2015. Mestranda no programa de pós graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática.

Wagner Salgado da Silva: Graduação em Licenciatura em Geografia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE – *Campus Recife*; - Grupos de Pesquisa: Educação: Políticas e Práticas Pedagógicas e Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Ciências – GEPEC; Bolsista do PIBIC financiado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE – *Campus Recife*; E-mail: wagnersalgado@hotmail.com.br

Wdson Costa Santos: Professor de Química do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA – *Campus de Vitória da Conquista*; Graduação em Licenciatura em Química pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB (2009); Mestrado em Química Analítica pela Universidade Federal da Bahia - UFBA (2012); Grupo de pesquisa: Coordenador do subprojeto PIBID/CAPES

Weslei Oliveira de Jesus: Acadêmico do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí. Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Têm interesse na área de Ensino de Química.

Ythallo Henrique Sebastião Gomes Costa: Estudante do Ensino Médio Integrado em Agrimensura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) - Campus Cuiabá. E-mail: ythallo.henrique@gmail.com

Zaira Dantas de Miranda Cavalcanti: Professora da Universidade do Estado de Pernambuco (UPE); Graduação em Letras - Português e Inglês pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP); Mestrado Profissional em Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares (UPE); Grupo de pesquisa: Linguagem em Contexto Educacional/UPE; E-mail para contato: zairacavalcanti@hotmail.com

Zuleika Alves de Arruda: Professora de Geografia do Ensino Médio e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) - Campus “ Octayde Jorge da Silva” - Cuiabá. Mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Doutorado em Geografia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Pós-Doutorado no Departamento de Geoinformática da Universidade Friedrich Schiller - Universitat Jena, FSU, Alemanha. E-mail: zuleika.arruda@cba.ifmt.edu.br

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-85-1



9 788593 243851